

## PORQUE É MUITO MELHOR QUANDO HÁ AFETO...

É muito melhor aprender e ensinar quando existe afeto envolvido. Afeto não são apenas beijinhos e palavras melosas. Afeto é afetar. É o compromisso de transformar o outro. O coletivo. Afeto é desafiar, abrir caminhos. Dar as mãos. É parceria. Afeto é generosidade. Não se educa sem generosidade.

A escolha de ser professor deve passar por esta reflexão. Serei capaz de me entregar com afeto à minha profissão? Serei capaz de afetar o outro de forma a transformar sua vida?

Somos marcados por mapas afetivos para sempre. Quem não se lembra de ser afetado por um professor? Quem não se lembra de um gesto de carinho? Escuto muitas pessoas dizendo que escolheram suas profissões por conta de um professor específico. Por quê? Pelo afeto. Pela forma como esse professor caminhou com ela pelo conhecimento.

O afeto está na preparação da aula. Nas escolhas do professor. Na voz, no toque, nos pequenos gestos. No silêncio. O afeto está na forma de avaliação. Afeto que se importa em ajudar. Em pensar novos caminhos. O afeto está no olhar, nos espaços da sala de aula.

Preparar uma aula é uma demonstração profunda de afeto! É um presente! É um convite ao saber.

O afeto coloca o educador sempre como parte dos caminhos de cada um de seus estudantes. Aprendi que de nada vale estar em uma super escola, com um super material, num super espaço, numa super linha pedagógica se não há seres capazes de afetar e dispostos a serem afetados pelos outros.

Afeto é o que fica. Esse afeto que percebe que o educador se faz nas miudezas. Para além de toda a tecnologia pedagógica atual.

Miudemo-nos em afetos!